

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-961-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.612222102>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 25 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, produtos naturais e fitoterápicos, uso de argilas, saúde pública, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, apresentando artigos que apresentam estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1..... 1

A EFICÁCIA DA PIPER METHYSTICUL NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE

João Paulo de Melo Guedes

Natalia Fernanda Soares Silva

Thalia Engglesten Souza Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221021>

CAPÍTULO 2..... 8

APLICABILIDADE DA *ALOE VERA* COMO AGENTE CICATRIZANTE

Kelen Cristiane Dias da Silva

Simone Aparecida Biazzzi de Lapena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221022>

CAPÍTULO 3..... 27


A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Jadna Cléa Santos Barros

Samuel Lopes Sousa

Vanessa Vieira de Faria

Anna Maly Leão Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221023>


CAPÍTULO 4..... 36

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ray Dos Santos Batista

Paulo Ricardo Soares Torres

João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221024>


CAPÍTULO 5..... 44

ANÁLISE DE SAÍDAS DE MIPS EM UMA DROGARIA DA CIDADE DE CARUARU-PE

Aldevânia Silvestre Santana

Alex Pedro de Lima Silva

Lidyane da Paixão Siqueira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221025>

CAPÍTULO 6..... 52

ARGILA VERDE ASSOCIADA À ÓLEOS ESSENCIAIS COMO UMA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA

Vitória Araujo Pereira lima

Tibério César de Lima Vasconcelos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221026>

CAPÍTULO 7..... 58

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS PACIENTES COM

DIABETES

Luana Silva Garreto
Cíntia Alves Porfiro
Jacqueline da Silva Guimarães
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221027>

CAPÍTULO 8..... 77

ASSOCIAÇÃO DE PIPERACILINA E TAZOBACTAM NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS: UMA REVISÃO


Joeliane do Nascimento Pacheco
Sabrina Santos de Almeida
João Gomes Pontes Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221028>

CAPÍTULO 9..... 87

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UTI PEDIÁTRICA


Luna Mayra da Silva e Silva
Fernanda Barreto da Silva
Antonio Felipe Silva Carvalho
Ikaro Matheus Mota de Sá Moreira Lima
Danielle França Furtado
Francimary Martins Silva
Táilson TAYLON Diniz Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221029>

CAPÍTULO 10..... 95

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA DOENÇA DE PARKINSON


Rafael Barboza da silva
Aurea Verônica Cordeiro dos Santos
Joao Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210210>

CAPÍTULO 11 108

AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE FÁRMACO NA OBTENÇÃO DE MEMBRANA DE PCL

Clara Luísa Bezerra de Rubim Costa
Raquel Dantas Costa
Thaíla GomesMoreira
Rene Anisio da Paz
Amanda Melissa Damião Leite
Kaline Melo de Souto Viana


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210211>

CAPÍTULO 12..... 116

CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA FARMACÊUTICA FRENTE AOS SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS COM ÊNFASE NA IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA DOS

ADESIVOS TRANSDÉRMICOS


Ayane Nayara Bezerra Ribeiro
Andréa Maria de Lima Barbosa
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210212>

CAPÍTULO 13..... 125

CRITÉRIOS CITOLÓGICOS E MOLECULARES NO DIAGNÓSTICO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): UMA REVISÃO DA LITERATURA


Josefa Leiliane Monteiro
Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210213>

CAPÍTULO 14..... 136

DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTO FITOTERÁPICO DE USO TÓPICO PARA PREVENÇÃO DA ONCOGÊNESE


Renata Soares Eisenmann
Sandy Ji
Michelli Ferrera Dario
Flávia Sobreira Mendonça Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210214>

CAPÍTULO 15..... 148

A GOIABEIRA (*Psidium guajava* L.) NA FITOTERAPIA BRASILEIRA


Bianca Paiva Zanchetta Camargo de Melo
Gabriele Silva dos Anjos
Henrico Alcino Antico
Raul Suarez Mantovani
Ana Rosa Crisci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210215>

CAPÍTULO 16..... 158


ESQUIZOFRENIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO - ÚNICA 2020/1

Tatiane Regina De Souza Castro
Maria Gabriela Lourenço
Rutiana Santos Batista
Tássara Vitória da Silva Almeida
Fernanda da Silva Ferreira
Mariana Machado Figueiredo
Gilvania Santos Ferreira Sousa
Stefany Pinheiro de Moura
Laura Anieli Silva Andrade
Barbara Santana Almeida
Alice Lopes Travenzoli
Naiara Rochele Alves De Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210216>

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 17 | 169 |
| JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM UM ESTADO BRASILEIRO COM FOCO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | |
| Sônia Maria Cavalcante Costa Jane Cris de Lima Cunha | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210217 | |
| CAPÍTULO 18 | 181 |
| MEDICAMENTOS DE RISCO NA GERIATRIA: ATUALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE BEERS | |
| Millena Lopes Souza Moana Gomes de Lima Ximenes Vasconcelos Renan Oliveira Dos Santos Anna Maly Leão Neves Eduardo | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210218 | |
| CAPÍTULO 19 | 191 |
| MONITORAMENTO SÉRICO DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS INTERLEUCINAS E PRO-CALCITONINA DE PACIENTES CRÍTICOS EM TERAPIA INTENSIVA NA FASE PRECOCE E TARDIA DO CHOQUE SÉPTICO NAS INFECÇÕES CAUSADAS POR PATÓGENOS HOSPITALARES | |
| Gabriela Otofujii Pereira Ronaldo Morales Júnior Sílvia Regina Cavani Jorge Santos | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210219 | |
| CAPÍTULO 20 | 203 |
| O USO DA CÚRCUMA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS | |
| Geisa de Cassia Dias Farias Karla Karina Chaves Mendes | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210220 | |
| CAPÍTULO 21 | 213 |
| O USO DO CHÁ VERDE COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA OBESIDADE | |
| Izadora Senhorinho Florentino Débora Taís de Lima Silva Lidiany da Paixão Siqueira | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210221 | |
| CAPÍTULO 22 | 221 |
| USO INDISCRIMINADO DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA | |
| Allini Pereira da Silva Dantas Ana Gabriela Batista Pinheiro de Brito Camila de Carvalho Gallo Pereira | |


Aline Motta Bitencourt
Danielle Lopes Porto
Eduarda Engroff Guimarães
Eduardo Luiz Dantas da Costa Filho
Guilherme Morais Andrade
Marcella Motão Ribeiro
Natália de Souza Meireles
Jheniffer Pereira da Cruz
Sara Costa Faria
Tiago da Rocha Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210222>

CAPÍTULO 23..... 230

USO RACIONAL DE CORTICOIDES TÓPICOS


Alessandra do Amaral
Milena Aparecida Pereira da Silva
Thauany Emilym Ferreira da Sena
Aline Chiodi Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210223>

CAPÍTULO 24..... 241

UTILIZAÇÃO DE ARGILAS E ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ALTERNATIVA AOS CUIDADOS DA ACNE


Maria Eduarda da Silva Alves Lima
Morgana Camila Martins de Lima
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210224>

CAPÍTULO 25..... 248

ATIVIDADE FARMACOTERAPÊUTICA DA MELISSA OFFICINALIS VERSUS PASSIFLORA INCARNATA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

Maynara Margarida Silva
Sabrina Maria Rocha de Arruda
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210225>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 258

PALAVRAS-CHAVE 259

CAPÍTULO 6

ARGILA VERDE ASSOCIADA À ÓLEOS ESSENCIAIS COMO UMA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA

Data de aceite: 01/02/2022

Vitória Araujo Pereira lima

Universidade Vale do Ipojuca UNIFAVIP
Custódia – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/1301750142908872>

Tibério César de Lima Vasconcelos

Universidade Vale do Ipojuca UNIFAVIP
Caruaru – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/5935237427393091>

RESUMO: A dermatite seborreica é uma doença crônica, pois possui uma evolução lenta e sem causa específica, é inflamatória, não é infecciosa e acomete com maior frequência os homens. O tratamento da seborreia pode ser eficaz quando consegue manter o controle da oleosidade da pele, diminuir a proliferação de micro-organismos, como a *Malassezia spp* responsável pelo aumento na produção de sebo, além de controlar o quadro inflamatório. Se o tratamento não for realizado corretamente pode reaparecer de forma ainda mais grave. As técnicas combinadas, ou seja, quando a argila é utilizada juntamente com outros aditivos como, por exemplo, os óleos essenciais seu efeito pode ser potencializado.

PALAVRAS-CHAVE: dermatite seborreica, argila verde, óleo essencial, caspa.

GREEN CLAY ASSOCIATED WITH ESSENTIAL OILS AS AN ALTERNATIVE IN THE TREATMENT OF SEBORRHEIC DERMATITIS

ABSTRACT: Seborrheic dermatitis is a conical disease, as it has a slow evolution and no specific cause, it is inflammatory, non-infectious and affects men more frequently. The treatment of seborrhea can be effective when it manages to maintain control of skin oils, reduce the proliferation of microorganisms, such as *Malassezia spp*, responsible for the increase in sebum production, in addition to controlling the inflammatory condition. If the treatment is not carried out correctly, it can reappear in an even more serious form. Combined techniques, that is, when clay is used together with other additives such as essential oils, its effect can be enhanced.

KEYWORDS: seborrheic dermatitis, green clay, essential oil, dandruff

1 | INTRODUÇÃO

O couro cabeludo, para muitas pessoas, é a parte do corpo capaz de melhorar a autoestima, esse é um dos motivos pelo qual é investido tempo e dinheiro para se obter cabelos cada vez mais bonitos e saudáveis. Além disso, a saúde do cabelo é um indicador importante de que o indivíduo também está saudável, seu crescimento ou sua queda, por exemplo, na maioria das vezes está associado a fatores internos, podendo ser o resultado da carência de um determinado elemento essencial

ao organismo. Pelo fato de o cabelo ter uma grande importância na estética e causar uma melhora no perfil das pessoas, doenças no couro cabeludo, como caspa, ou em um estado mais avançado, quando for acompanhada de inflamação e lesões avermelhadas, a dermatite seborreica, tem trazido desconforto e incomodo às pessoas, pois localiza-se em locais bastante visíveis e perceptíveis (LIMAS; DUARTE; MOSER, 2011). É caracterizada pela descamação da pele, e se desenvolve principalmente no couro cabeludo, ou em regiões onde as glândulas sebáceas estão presentes em maior quantidade. A patologia pode chegar a atingir cerca de 18% da população mundial (NETO; et al., 2013).

A dermatite seborreica é uma doença crônica, pois possui uma evolução lenta e sem causa específica, é inflamatória, não é infecciosa e acomete com maior frequência os homens (SAMPAIO; et al., 2012). Apesar de ser uma patologia bastante comum, ainda não existe um tratamento curativo totalmente eficaz, mas existem tratamentos para seu controle (CASAGRANDE; BRANDÃO, 2020). A causa do seu aparecimento também é incerto, por essa razão se torna ainda mais difícil a descoberta de um tratamento curativo, mas existem hipóteses de que a caspa pode estar ligada à proliferação do fungo *Malassezia* spp, pois está presente na microbiota da pele humana, podendo causar diversas doenças dermatológicas, como: pitiríase versicolor, caspa, dermatite seborreica, dermatite atópica, foliculite (NÓBREGA, 2017). A dermatite é uma inflamação na pele que pode acometer a epiderme, a derme, ou ambas (PEREIRA, 2015).

Embora ainda não seja comprovado que o fungo seja o causador principal da patologia, já que o indivíduo também pode ser susceptível em adquirir a doença (DAVID; ADAD; YASUNAGA, 2017).

É importante que o paciente saiba que a doença ainda não tem cura, mas que existem tratamentos que são eficazes no controle da oleosidade da pele, proliferação de microrganismos e no controle da inflamação, dentre tantos tratamentos indicados para o controle da seborreia, o tratamento com argila se destaca, por ter ação anti-inflamatória, antisséptica, bactericida, além de outros benefícios (FERREIRA et al., 2018).

2 | METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão de literatura de caráter sistemático, referente a ação da argila verde associada à óleos essenciais como uma alternativa no tratamento da dermatite seborreica.

A pesquisa foi realizada através de bases de dados como o LILACS, EBSCO e SCIELO; além de sites oficiais, revistas e jornais. Todos os dados foram coletados de artigos científicos, documentos, textos extraídos de sites oficiais, livros, revistas e jornais publicado nos últimos 10 anos. Como critério de exclusão foram utilizados os seguintes parâmetros, artigos que não possuem ligação com o tema ou com os descritores dermatite seborreica, argila verde, óleo essencial, caspa, e artigos anteriores ao ano de 2011.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tratamento da seborreia pode ser eficaz quando consegue manter o controle da oleosidade da pele, diminuir a proliferação de micro-organismos, como a *Malassezia* spp responsável pelo aumento na produção de sebo, além de controlar o quadro inflamatório. Se o tratamento não for realizado corretamente pode reaparecer de forma ainda mais grave (DAVID; ADAD; YASUNAGA, 2017).

A alteração da oleosidade no couro cabeludo pode acarretar um desequilíbrio na produção de sebo pelas glândulas sebáceas, as indústrias de cosméticos têm desenvolvido tratamento para ajudas no controle dessa oleosidade. A argila verde tem sido uma possível aliada no tratamento alternativo da seborreia por possuir a capacidade de regular a produção de sebo e promover a desintoxicação, além de eliminar os resíduos produzidos pelas glândulas sudoríparas e sebáceas que ficam na superfície da pele, por isso é a argila mais indicada para o tratamento da dermatite seborreica. (LIMAS; DUARTE; MOSER, 2011). Uma das funções da argila verde é reduzir a oleosidade, seja do cabelo ou do rosto, pois existem relatos de que ela também é utilizada no tratamento contra acne (FERRARI et al., 2012).

3.1 Argila verde

Existe uma variação na coloração da argila, por serem compostas por diferentes proporções de minerais, o que irá determinar sua cor é o elemento principal de sua composição, apesar de serem compostas por muitos minerais, alguns deles são predominam entre os demais (MEDEIRO; LANZA, 2013).

Para que a argila seja utilizada de forma correta, principalmente em produtos cosméticos, é necessário identificar os minerais presentes em sua coloração, além da sua função, pois de acordo com sua composição pode ser utilizada em tratamentos específicos. A argila branca por exemplo é bastante utilizada no tratamento da acne e clareamento da pele, a argila vermelha e amarela possui ação benéfica sobre as linhas de expressão, podendo ser eficaz no combate ao envelhecimento. (CORDEIRO et Al., 2019).

Por serem constituídas por uma grande quantidade de minerais, as argilas, tem uma grande capacidade de absorver a oleosidade da pele pela troca de eletrólitos (TRUPPEL et al., 2020). A absorção da argila pela pele é facilitada quando aplicada em contato com a água, ou seja, na sua forma aquosa (RIBEIRO; SILVA, 2020), isso facilita as trocas iônicas entre seus elétrons livres da argila e a pele, facilitando a entrada dos oligoelementos nos espaços intersticiais das células que compõem a pele (MEDEIRO; LANZA, 2013).

A coloração de argila mais indicada para o tratamento da dermatite seborreica é a argila verde (FERREIRA; VIEIRA; MOTA, 2018), pois possui em sua composição o óxido de sódio, titânio e alumínio, zinco, monóxido de potássio, magnésio, manganês, cobre, silício, molibdênio, lítio, sódio e potássio (TOYOKI; OLIVEIRA, 2015), possui ação adstringentes

e purificadoras, podendo ser utilizada no controle da oleosidade (CORDEIRO et al., 2019). O elemento que vai determinar a coloração verde da argila é o óxido de ferro (TRUPPEL, et al., 2020).

As técnicas combinadas, ou seja, quando a argila é utilizada juntamente com outros aditivos como, por exemplo os óleos essenciais seu efeito pode ser potencializado (DAVID; ADAD; YASUNAGA, 2017). Os óleos essenciais devem ser extraídos e armazenados de maneira correta, para que não haja perda de suas propriedades, não é indicado que sejam utilizados puros, o ideal é que haja a sua diluição no shampoo ou máscara capilar, por exemplo, depois é misturado a argila, com isso, forma-se uma técnica combinada entre a aromaterapia dos óleos essenciais e a argiloterapia, que juntas prometem uma potencialização dos efeitos anti oleosidade. Mas essa técnica precisa ser realizada de forma segura, sem comprometer nenhum componente da fórmula. Alguns dos óleos essenciais que podem ser indicados para o tratamento da dermatite seborreica é o alecrim, lavanda, salvia, bergamota e Patchouli (MAKISHI, et al., 2015), além do óleo essencial de melaleuca (GONELLI, 2018).

3.2 Óleo essencial de melaleuca

O óleo essencial de melaleuca possui ótimos resultados no tratamento de doenças cutâneas onde há presença de microorganismos, como a caspa (GONELLI, 2018). Pois possui propriedades fungicidas e antisséptica cicatrizante (PAIVA, 2016). As partes utilizadas são o caule e folhas, e o seu princípio ativo é o terpineno-4-ol (PEREIRA, 2015).

O elevado teor de flavonóides e fenólicos presentes no extrato da melaleuca podem ser os responsáveis por suas ações antioxidantes e antibacterianas (NAZEH, et al., 2015).

3.3 Outros óleos essenciais no combate à dermatite seborreica

Um estudo bibliográfico realizado por Nóbrega (2017), utilizando dez óleos (*Cymbopogon citratus*, *Caryophyllus aromaticus* L., *Cinnamomum zeylanicum* L., *Citrus limon* R., *Peumus boldus* Benth., *Origanum vulgare*, *Ocimum gratissimum* L., *Citrus aurantifolia*, *Coleus amboinicus* e *Eucalyptus globulus*) essenciais, analisou o perfil de cada óleo essencial frente ao microrganismo *Malassezia* spp, onde todos os óleos essenciais apontados no estudo obtiveram ação contra a proliferação do fungo, além de possuir um baixo índice de toxicidade. No estudo também foi destacado um trabalho realizado por Selvakumar et al. (2012), que faz um estudo comparativo entre a zona de inibição do *Coleus amboinicus* e *Eucalyptus globulus*, frente às espécies fúngicas de *M. fufur*, podendo ser eficiente no tratamento da caspa. O óleo essencial *E. globulus* apresentou uma zona de inibição de 37 mm enquanto o *C. amboinicus* inibiu uma zona de 31 mm, comprovando eficácia dos dois óleos na inibição da proliferação do micro-organismo.

Os óleos essenciais ideais para combater o excesso de oleosidade no couro cabeludo e como consequência a caspa e a dermatite seborreica são aqueles que possuem eficácia na inibição da proliferação da *Malassezia* spp. (NÓBREGA, 2017), assim como a argila são

produtos naturais, de fácil acesso e baixo custo, além de possuí um baixo nível de efeitos colaterais, o que torna seu uso mais seguro, sua composição química também é bastante complexa podendo ter diversas funções no organismo (FERNANDES; NOGUEIRA, 2020).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cabelo está intimamente ligado ao bem está e autoestima das pessoas. Por causa dos padrões impostos pela sociedade, onde os cabelos precisam estar sempre arrumados e hidratados. Por ser sinônimo de beleza, quando estes não seguem determinados padrões causam descontentamento entre as pessoas.

Apesar de tantos produtos cosméticos no mercado, ainda não existe um com eficácia garantida para curar a dermatite seborreica, por isso a argila e os óleos essenciais por serem produtos naturais e de fácil acesso pode ser uma ótima alternativa para o tratamento dessa patologia, além do seu baixo custo, tem despertado interesse das indústrias.

O presente estudo tem como objetivo investigar e analisar através de trabalhos bibliográficos os efeitos da argila verde sobre o couro cabeludo acometido com a dermatite seborreica e o quanto seu efeito pode ser potencializado quando associado à óleos essenciais, e com isso, agregar conhecimento para a inovação de cosméticos a base de produtos naturais para a dermatite seborreica de extremo interesse para as pessoas que sofrem com essa patologia.

REFERÊNCIAS

Al-Abd, NM, Mohamed Nor, Z., Mansor, M. et al. Caracterização antioxidante, antibacteriana e fitoquímica do extrato de Melaleuca cajuputi . BMC Complement Altern Med 15, 385 (2015). <https://doi.org/10.1186/s12906-015-0914-y>

CASAGRANDE, I. S. P.; BRANDÃO, Byron José Figueiredo. Dermatite Seborréica: uma revisão de literatura sobre os aspectos gerais. BWS Journal, v. 3, p. 1-7, 2020.

CORDEIRO, M. B. Da S. et al. Caracterização das materias primas usadas nacosmetologia para argila facial. Anais IV CONAPESC... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<http://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/56633>>.

DAVID, B. S.; ADAD, B. C. S.; YASUNAGA, E. Y. REUNI, Edição VIII, 6-18 2017, Revista Científica do Centro Universitário de Jales (Unijales), 2017.

FERNANDES, A. M.; NOGUEIRA, A. P. S. A Eficácia da Alta Frequência Associada aos Óleos Essenciais no Tratamento de Dermatite Seborréica/The Effectiveness of High Frequency Associated with Essential Oils in Treating Seborrhetic Dermatitis. ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 14, n. 53, p. 484-492, 2020.

FERRARI, I. G. et al. Tratamento da acne do tipo não inflamatória com argila verde. Três corações: Universidade Vale do Rio Verde, 2012

FERREIRA, M. De S.; VIEIRA, D. M. da S. TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA COM ARGILA VERDE. ANAIS DO VII UNIVERSO ATENEU, p. 92, 2018.

LIMAS, J. R.; DUARTE, R.; MOSER, D. K. A argiloterapia: uma nova alternativa para tratamentos contra seborreia, dermatite seborreica e caspa. 2011

GONELLI, T. et al. ÓLEO DE MELALEUCA PARA O TRATAMENTO DA ACNE: AS EVIDÊNCIAS DA LITERATURA. Revista Brasileira Multidisciplinar. Vol. 21, n.3, 2018

MAKISHI, C. A. de S. et al. Argiloterapia e óleos essenciais no tratamento da dermatite seborreica. Revista Eletrônica Belezain, 25 set. 17 p. 2015.

MEDEIRO, S.; LANZA, M. AÇÃO DAS ARGILAS EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS: REVENDO A LITERATURA - CADERNOS DE ESTUDOS E PESQUISAS - América do Norte, 17, jul. 2014. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=1studospesquisa2&page=article&op=view&path%5B%5D=1316&path%5B%5D=982>.

NETO, E. M. R.; MARQUES, L. A. R. V.; LOTIF, M. A. L., COELHO, M. O., Nocrato, M. N., & Rodrigues, J. C. (2013). Dermatite seborreica: abordagem terapêutica no âmbito da clínica farmacêutica. Revista eletrônica de farmácia, 10(4), 11-11.

NOBREGA, L. K. de S. et al. Óleos essenciais com efeito sobre *Malassezia spp.*: uma revisão integrativa. 2017.

PAIVA, M. G. B. Estudos de pré-formulação e desenvolvimento de cosméticos Linha Vivá. 2016.

PEREIRA, D. F. S.. Fitoterapia nos cuidados capilares: segurança e eficácia. Diss. 2015.

RIBEIRO, G. de O.; SILVA, C. S. M. da. Argiloterapia: Tratamento facial com argila vermelha em peles maduras. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 11, Vol. 06, pp. 155-165. Novembro de 2020. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/peles-maduras>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/peles-maduras

Sampaio, A. L. S. B. et al. Dermatite seborreica. Anais Brasileiros de Dermatologia [online]. 2011, v. 86, n. 6 [Acessado 4 Junho 2021], pp. 1061-1074. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0365-05962011000600002>>. Epub 23 Jan 2012. ISSN 1806-4841. <https://doi.org/10.1590/S0365-05962011000600002>.

SELVAKUMAR, P.; NAVEENA, B. E.; PRAKASH, S. D. Studies on the antidandruff activity of the essential oil of *Coleus amboinicus* and *Eucalyptus globulus*. Asian Pacific Journal of Tropical Disease, v. 2, p. 715-719, 2012.

TOYOKI, B. K.; OLIVEIRA, A. C.T. ARGILOTERAPIA: Levantamento dos Constituintes e Utilizações dos Diferentes Tipos de Argila. Laureate International Universities. Revista Eletrônica Belezain. São Paulo, 2015.

TRUPPEL, A.; MARAFON, H.C.; VALENTE, C. ARGILOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS CONSTITUINTES E UTILIZAÇÕES DOS DIFERENTES TIPOS DE ARGILA. FAZ CIÊNCIA, VOL. 22, N. 36, JUL/DEZ DE 2020 – P. 143-163

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à medicação 116

Adesivo transdérmico 116

Aloe vera 3, 8, 9, 11, 12, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26

Antimicrobianos 4, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 155, 191, 193, 194, 201, 238, 241

Argila verde 3, 52, 53, 54, 56, 57, 242, 244, 245

Assistência farmacêutica 2, 3, 6, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 58, 59, 62, 63, 64, 69, 70, 73, 76, 88, 93, 96, 97, 105, 106, 139, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 227, 257

Atenção farmacêutica 27, 29, 31, 34, 37, 38, 42, 44, 62, 67, 75, 95, 96, 97

Automedicação 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 44, 45, 46, 50, 51, 62, 186, 190, 221, 222, 228, 233

B

Biomarcadores 6, 163, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201

C

Camellia sinensis 213, 214, 215, 216, 219, 220

Câncer 20, 23, 125, 126, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 145, 146, 154, 156, 169, 174, 175, 177, 179, 188, 208, 209, 216

Câncer de colo do útero 125

Chá verde 6, 120, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Corticosteroides 197, 199, 200, 209, 230, 231, 232, 233, 234, 238

Crítério de beers 181, 187

Cúrcuma 6, 203, 204, 205, 206, 211, 212

Curcumina 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210

D

Dermatite seborreica 3, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Diagnóstico 5, 20, 30, 60, 61, 63, 65, 67, 95, 96, 97, 98, 100, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 158, 159, 160, 163, 167, 177, 198, 199, 200, 228

Direito à saúde 169, 170, 171, 179

Doenças intestinais 203, 210

Dopamina 95, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 164

E

Esquizofrenia 5, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 168

F

Farmacêutico 2, 3, 4, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 58, 59, 61, 62, 63, 66, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 145, 146, 156, 182, 187, 190, 227, 230, 231, 239, 240, 252, 253

Formulação farmacêutica 116

I

Infecção por papillomavirus humano 125

Interação medicamentosa 31, 33, 46, 47, 181, 186

Interleucina 191, 193, 207

J

Judicialização da saúde 6, 169, 171, 172, 180

K

Kava-kava 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

L

Lapachol 136, 137, 138, 139, 140, 144, 146

M

Melissa officinalis 7, 248, 249, 250, 253, 254, 255, 256

Membrana 4, 108, 109, 120, 127, 224

MIPs 44, 45, 46, 47, 48, 50

O

Óleos essenciais 3, 7, 52, 53, 55, 56, 57, 146, 241, 242, 243, 245, 246, 247

P

Passiflora incarnata 7, 248, 249, 253, 254, 255, 256, 257

PCL 4, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Pediatria 87, 89, 92, 94

Piper methysticum 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Polímeros 11, 12, 109, 115

População idosa 98, 181, 182, 183, 185, 189, 225

Pró-calcitonina 191, 193, 195, 200, 201

Psicotrópicos 221, 222, 223, 227, 229

S

Saúde primária 58, 59, 60, 61

T

Tazobactam 4, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Tratamento 3, 4, 6, 7, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 15, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 28, 30, 31, 32, 33, 38, 40, 44, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 88, 95, 96, 97, 102, 103, 104, 105, 106, 116, 117, 118, 120, 122, 132, 133, 145, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 175, 176, 177, 178, 182, 187, 190, 191, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 207, 210, 213, 214, 215, 219, 224, 225, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Tratamento da acne 54, 56, 57, 241, 242, 243, 245, 246, 247

U

Unidades de terapia intensiva pediátrica 87, 88, 89

Uso racional 3, 7, 1, 6, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 42, 44, 50, 51, 58, 59, 62, 63, 77, 78, 85, 88, 96, 105, 230, 231, 232, 238, 239, 240, 255

Uso racional de medicamentos 3, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 50, 51, 63, 88, 105, 223, 230, 231, 238, 240

Uso tópico 5, 15, 136, 137, 138

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 